



## Corpo Europeu de Solidariedade: Comissão propõe mais de 340 milhões de euros para possibilitar 100 mil colocações até 2020

Bruxelas, 30 de maio de 2017

**A Comissão conferiu hoje uma base sólida ao Corpo Europeu de Solidariedade, ao propor um orçamento para os próximos três anos e uma base jurídica específica.**

 [European Solidarity Corps: 6 months](#)

A proposta dá um impulso à consolidação da iniciativa e à criação de mais oportunidades para os jovens. Para além de ofertas de voluntariado, estágios e colocações, o Corpo Europeu de Solidariedade dará agora aos participantes a possibilidade de lançar projetos de solidariedade próprios ou de se empenhar em atividades de voluntariado no âmbito de um grupo.

A primeira fase desta iniciativa, lançada em [dezembro de 2016](#), mobilizou oito programas diferentes para proporcionar oportunidades de voluntariado, estágios ou empregos no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade. Mais de 30 mil jovens já se inscreveram e os primeiros participantes iniciaram agora as suas atividades. Sob a égide dos Comissários **Oettinger**, **Navracsics** e **Thyssen**, a Comissão propõe hoje dotar o Corpo Europeu de Solidariedade de uma base jurídica única e de um mecanismo de financiamento próprio, para além de prever um conjunto mais alargado de atividades de solidariedade, contribuindo assim para reforçar a coerência, o impacto e o custo-eficácia da iniciativa. A Comissão propõe a afetação de 341,5 milhões de euros ao Corpo Europeu de Solidariedade ao longo do período 2018-2020, para tornar possível a participação de 100 mil jovens europeus até ao final de 2020.

O Presidente da Comissão, Jean-Claude **Juncker**, declarou: «*Mais do que um simples princípio, a solidariedade é um estado de espírito que vai ao encontro dos ideais da União. O Corpo Europeu de Solidariedade personifica este princípio. Podemos estar orgulhosos de tudo o que o Corpo representa e gratos a todos os jovens que estão a aderir e às organizações que disponibilizam lugares para os nossos jovens. Hoje, conferimos uma forma jurídica adequada ao Corpo Europeu de Solidariedade e um orçamento para apoiar a sua atividade. São os participantes no terreno que dão vida ao Corpo e à solidariedade europeia.*»

Para a próxima fase do Corpo Europeu de Solidariedade, estão previstos os seguintes tipos de atividades:

- Experiências práticas de solidariedade na realização de atividades de voluntariado por um período máximo de 12 meses, estágios habitualmente de 2 a 6 meses e colocações profissionais de 2 a 12 meses, de acordo com a legislação nacional aplicável.
- Equipas de voluntários constituídas por grupos de 10 a 40 jovens de diferentes países reunidos em torno de um objetivo comum, por períodos de 2 semanas a 2 meses.
- Projetos de solidariedade desenvolvidos por grupos de pelo menos cinco participantes, com a duração de 2 a 12 meses.
- Atividades de rede concebidas para atrair novos participantes para o Corpo Europeu de Solidariedade, promover o intercâmbio de boas práticas, prestar apoio pós-colocação e manter os participantes em contacto depois de concluídas as atividades.

Estas atividades darão aos jovens de toda a Europa novas oportunidades de participarem em ações de solidariedade para dar resposta aos desafios sociais e reforçar as comunidades. Irão também contribuir para melhorar as aptidões e as competências de que os jovens necessitam para o seu desenvolvimento pessoal e profissional no início das respetivas carreiras. O Corpo Europeu de Solidariedade é uma iniciativa inclusiva. Certas medidas específicas, tais como financiamentos adicionais ou experiências de curta duração, promoverão a participação de jovens desfavorecidos.

Qualquer organismo público ou privado pode propor projetos para o Corpo Europeu de Solidariedade, desde que cumpra rigorosas exigências de qualidade. A ação do Corpo Europeu de Solidariedade decorrerá sob a égide da Comissão Europeia, das agências nacionais do programa Erasmus+ nos Estados-Membros e da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). A fim de melhorar a integração dos participantes do Corpo Europeu de Solidariedade no mercado de

trabalho, os serviços de emprego, públicos e privados, e as Câmaras de Comércio serão incentivados a envolver-se na iniciativa.

Com a proposta hoje apresentada, a Comissão cumpre a promessa feita aquando do [lançamento do Corpo Europeu de Solidariedade](#) no sentido de propor uma base jurídica até à primavera de 2017. O projeto de regulamento deve agora ser adotado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho, antes de poder entrar em vigor. As instituições da UE comprometeram-se, numa [Declaração conjunta](#), a traduzir a proposta em ações até ao final do ano corrente.

### **Antecedentes**

Em 2016, no [discurso sobre o estado da União](#), o Presidente da Comissão, **Jean-Claude Juncker**, anunciou a criação de um Corpo Europeu de Solidariedade, com o intuito de oferecer aos jovens entre os 18 os 30 anos a oportunidade de participarem numa vasta gama de atividades de solidariedade em toda a UE. Desde o seu [lançamento em 7 de dezembro de 2016](#), mais de 30 mil jovens aderiram ao Corpo Europeu de Solidariedade. [Em março](#), as organizações começaram a procurar os perfis mais adequados às suas necessidades e, desde então, foram disponibilizadas cerca de 110 experiências e contactados à volta de 9 000 participantes, os primeiros dos quais iniciaram já a respetiva atividade.

Para preparar a sua proposta, a Comissão lançou um [inquérito em linha e consultas específicas](#) com as partes interessadas que culminaram com a realização de um [Fórum](#). As partes interessadas salientaram a importância da qualidade das colocações e da participação de jovens de meios desfavorecidos, bem como a necessidade de disponibilizar um orçamento específico, meios adequados de comunicação, medidas de sensibilização e estruturas de governação simples e eficazes, dando ainda relevo à validação das competências adquiridas em complementaridade com iniciativas a nível nacional.

A proposta de hoje inscreve-se no contexto do [30.º aniversário do Erasmus](#), um dos programas da UE mais bem sucedidos. O que começou como um mero programa de intercâmbio no ensino superior, oferece hoje, sob a designação Erasmus+, um vasto leque de oportunidades de aprendizagem no âmbito do ensino superior, do ensino e formação profissionais, do ensino escolar, da educação de adultos, da juventude e do desporto.

### **Para mais informações**

[Memo: O Corpo Europeu de Solidariedade em marcha: Perguntas e Respostas](#)

[Ficha informativa: O Corpo Europeu de Solidariedade em marcha](#)

[Ficha informativa para as organizações](#)

[Proposal for a Regulation of the European Parliament and of the Council laying down the legal framework of the European Solidarity Corps and amending Regulations \(EU\) No 1288/2013, \(EU\) No 1293/2013, \(EU\) No 1303/2013, \(EU\) No 1305/2013, \(EU\) No 1306/2013 and Decision No 1313/2013/EU](#)

[Página Facebook do Corpo Europeu de Solidariedade](#)

[Página Facebook do Corpo Europeu de Solidariedade:](#)

Siga o Comissário Oettinger no [Twitter](#)

Siga o Comissário Navracsics on [Twitter](#)

Siga a Comissária Thyssen no [Twitter](#) e no [Facebook](#)

IP/17/1383

Contactos para a imprensa:

[Johannes BAHRKE](#) (+32 2 295 86 15)

[Sara SOUMILLION](#) (+32 2 296 70 94)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)

Attachments

[Factsheet-Taking-the-European-Solidarity-Corps-forward\\_en.PDF](#)

Photos & Videos

 [Portrait of Manon Levrey - first European Solidarity Corps on site](#)